

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) 1200
Semestre 600
Anno (com estampilha) 1500
Semestre 750
Africa anno 2000
Brazil » 2500
Numero avulso 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha 40
Repetições 20
No corpo do jornal, linha 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Rainha D. Amelia

«El-Rei, commemorando o primeiro anniversario da sua aclamação, agradeceu com a Bandá das Tres Ordens, de Christo, Aviz e S. Thiago, Sua Augusta Mãe a Rainha Senhora D. Amelia, pelos seus altos merecimentos e serviços devotadamente prestados á beneficencia.

Essa condecoração é pela primeira vez conferida a uma soberana portugueza—e esse acto de justa e piedosa homenagem, se honra El-Rei, como filho, pela affectuosa intenção que significa, honra-o sobretudo como Rei, porque premeia uma vida de constante e soffredora dedicação pelo Bem que se pode impôr como modelo ás mais austeras existencias de sacrificio e de virtude.

A Rainha D. Amelia tinha sido para todos os portuguezes até ao ultimo dramatico lance que, cobrindo de lucto a Corôa Portugueza, lhe roubou n'uma sinistra tarde de inverno, n'uma praça publica, marido e filho, o modelo das esposas e das mães e o coração generoso aberto sempre a todos os estímulos da Caridade e a todas as solicitações do Soffrimento. Essa tarde de fatalidade e de tragedia cordou-a, porém, como mulher, de todos os espinhos das supremas dores.

Desde então a sua figura de mãe martyrisada assumiu aos olhos de todos o prestigio da mais alta belleza moral,—pela coragem magnifica com que soube, depois de cobrir com o seu vulto doloroso os cadaveres do marido e do filho, do Rei e do Príncipe, erguer no seu lucto a serenidade das grandes e nobres resignações, encontrando ainda na sua dôr estímulos novos para a pratica incessante do Bem.

Desde então, a Rainha tomou um lugar mais intimo no culto de todos os corações sensíveis á bondade e á desgraça, nas suas mais altas formas de nobreza. O respeito de todos os portuguezes tornou-se carinho e devoção. A sua figura ficará na historia como uma so-

berba encarnação de amor maternal e de piedade christã.

A Banda das Tres Ordens assenta bem no peito da Senhora D. Amelia. Assim o sentem, neste momento, todas as almas que, em horas de afflicção ou de desconforto, da sua alma se aproximaram—assim o sentimos nós, curvando-nos enternecidamente ante o seu coração magnanimo de Rainha e de Mulher. Mas mais do que as condecorações regias, são, por certo, para Sua Magestade, consolação e premio das suas luctas pelo bem alheio e das suas proprias dores, as lagrimas de gratidão e de allivio que á sua passagem, por entre as desgraças do mundo, tanta vez tem feito piedosamente brotar!

D'O Jornal do Commercio.

O dinheiro da beneficencia

Apesar de navos, como quer o illustre articulista de *O Regenerador*, estamos, desde ha muito habituados a levar até final as coisas, custe o que custar, sejam quaes forem as consequencias. Vem isto a lume para dizermos ao nosso presado collega que, se nos não repugnasse abrir uma excepção, deixaríamos sem resposta as considerações pretenciosas e balofas que faz a proposito da campanha levantada no *Noticias de Guimarães*, pelo nosso redactor politico snr. dr. João Rocha dos Santos.

Como o nosso collega, afirmamos tambem: «deixemos á consciencia dos homens sensatos, esclarecidos e rectos, a escolha dos qualificativos que merecem os artigos do redactor politico do *Noticias*» e visto estarmos em maré de conselhos sempre lhe diremos que, «se são só os homens sensatos, esclarecidos e rectos» que podem classificar os nossos artigos, andou mal intrometendo-se onde não era chamado. Essa tarefa pertence-lhes, e pertence-lhes por direito e porque o presado

collega, que d'esta vez está d'accordo conosco, assim o entendeu.

O snr. Padre Gaspar Roriz não quer discutir, e faz bem cá por coisas, se o dinheiro da beneficencia foi bem ou mal distribuido porque... «é monarchico e pertence a um partido que defende o regimen,» mas, não obstante isso, sempre vae dizendo que «se o dinheiro da beneficencia foi, n'uma pequena parte, distrabido do seu fim legal, a culpa não foi do snr. Duarte Borges, foi do regimen que mandou para o administrador do concelho despezas e encargos que elle não podia nem devia pagar do seu bolso».

Que tal nos sahiu o monarchico!?

Seria o regimen, snr. Padre Roriz, que mandou desviar da beneficencia o dinheiro com que pagaram os carros em que a policia andou por occasião das eleições camararias?

Seria tambem o regimen, snr. Padre Roriz, que ordenou o pagamento do expediente, do cofre da beneficencia?

Seria ainda o regimen, sr. Padre Roriz, que mandou ir buscar á beneficencia o dinheiro para pagar á policia que, durante alguns mezes, esteve em Vizella, de guarda a uma casa de jogo?

«Sim! O sr. Visconde do Paço de Nespereira ficaria indignado ao lêr—«O final d'uma comedia», escreve o nosso engraçadocollega que, ainda d'esta vez, se enganou.

O snr. Visconde, que só conheceu o artigo depois de publicado, não ficou nem podia ficar indignado, porque considerou um ultrage a ida de Duarte Borges a sua casa, precisamente no dia em que demittiu os 20 regedores progressistas, que a regeneração lhe tinha pedido.

Esses 20 regedores seriam demittidos por «se haver rompido a concentração que existia entre os dois partidos historicos», como quer *O Regenerador*?

Não foi nem podia ser essa a razão, porque por esse tempo ainda a concentração

estava representada no poder.

Duarte Borges, demittindo os 20 regedores que nos pediram, falseou a sua missão de representante d'um governo concentrado.

Mas não nos queixamos. Frizamos este facto apenas, para restabelecer a verdade que o collega propositadamente deturpou.

Para terminar:

«O snr. Duarte Borges será um dos mais honestos, mais honrados e mais dignos dos administradores que Guimarães tem tido,» mas... Que a consciencia dos homens sensatos, esclarecidos e rectos, complete a phrase.

A nossa opinião todos a conhecem já.

Commissão Nacional de Soccorros ás victimas do terramoto no Ribatejo

Appelo ao paiz

A alma nacional, n'um bello movimento de compaixão e solidariedade, fiel á nobre tradição da caridade portugueza, multiplica n'este momento esforços e diligencias para provêr de remedio as enormes desgraças e prejuizos causados na região ribatejana, pelo tremor de terra de 23 do corrente.

Milhares de irmãos nossos ficarão sem abrigo, e perderam, com a casa, boa parte dos haveres, valiosos ou modestos n'ella contidos. A vida local soffreu profunda perturbação, cuja consequencia seria a fome com o seu cortejo de horrores, se os soccorros não fossem promptos.

De um extremo ao outro do paiz, comprehenderam todos, que não basta a acção official, por larga e criteriosa que seja, sendo indispensavel a cooperação da iniciativa particular n'uma conjugação de esforços que os torne mais efficazes, sem que a segunda haja de perder a espontaneidade e autonomia, pois tem cada um a sua missão, distincta mas não isolada.

Passado o primeiro momento de pavor; assegurada a alimentação publica; prestados soccorros aos feridos; feito o luctuoso inventario das vidas perdidas; organizada a assistencia dos que não possam obter pelo trabalho recursos para se manterem; tomadas as precauções que demanda a hygiene publica, surge o problema mais grave, para cuja resolução mal chegam os auxilios do Estado e da iniciativa privada.

Em villas, aldeias, e casas isolados de ambas as margens do Tejo, contam-se, por alguns milhares talvez, as casas de habitação desmoronadas, ou em tal estado de ruina que se tornaram inhabitaveis. A sua reconstrucção ou reparação, demanda tempo e enorme dispendio. Antes de tudo urge improvisar abarracamentos, que terão de abrigar durante muitos mezes aquella infeliz população em condições que a hygiene e a humanidade reputeem accetaveis.

E' essa a grande obra a emprender, já iniciada pelo Governo e organizada militarmente, como convinha, no que respeita á primeira étape. Se não fôr realisada com rapidez e largueza precisas, mal se podem calcular os soffrimentos a que se acharão expostas tantas familias, privadas do seu lar.

E' preciso obter quantiosos recursos e applical-os judiciosamente e sem desperdicios para os tornar o mais fructuosos possivel.

Importa para isso orientar conforme as necessidades e coordenar methodicamente os caritativos impulsos, que por todo o paiz levem individuos e corporações a angariarem com generosa emulação donativos de todas as especies.

Assim o comprehendeu El-Rei, no cumprimento da sua alta missão de Chefe do Estado, depois de haver percorrido a região flagellada, tomando a iniciativa de constituir uma grande commissão, em que se achem representadas, além do Governo, numerosas e importantes collectividades, constituindo no seu conjunto e synthese da vida nacional nas suas multiplas manifestações.

Essa Commissão nacional, com séde em Lisboa e presidida por El-Rei, terá no Porto, capital do Norte do paiz e em Santarem, cabeça do districto que mais soffreu com a catastrophe, commissões aggregadas, que d'ella farão parte e serão como secções suas. Organizar-se-hão, além d'isso em todos os districtos, commissões, suas delegadas, de modo que a acção necessaria se estenda por todo o paiz.

A commissão não é um órgão official. Como representante da iniciativa particular, auxilia o Governo, e com elle se entende e coopera; para isso fazem parte d'ella o Presidente do Conselho e Ministro da Guerra e os Ministros do Reino e das Obras Publicas. Mantem-se, porém, autonoma, com vida propria e acção distincta e independente.

A missão que lhe pertence é a de angariar e centralisar donativos de todas as especies para lhes dar a mais fructuosa applicação, conforme o conhecimento havido das necessidades locais, mediante informa-

ções seguras. O seu principal objectivo é proporcionar habitação aos que se acham sem casa, visto que os recursos assegurados pelo poder legislativo ao Governo e a organização militar dos soccorros, permitem garantir a alimentação dos necessitados na região, emquanto a vida d'esta se não normalisa.

No desempenho d'essa missão procurará a Comissão esclarecer o publico, indicando a forma que mais convem que os donativos revistam, provocando e registando as ofertas de materiaes para lhes dar o destino mais conveniente, evitando despesas inuteis de transportes, duplicações de soccorros, superabundancia de certos generos a par da falta de outros mais necessarios.

Vem, pois, a comissão fazer um caloroso appello a todo o paiz, lembrando a conveniencia de uma acção methodica e ordenada da iniciativa particular, conducente á maior efficacia dos recursos, reunidos e centralizados para terem a mais util applicação, especialmente á construcção de habitações. Oferece a todos, individuos e corporações, os seus serviços para essa centralisação necessaria de donativos e coordenação de esforços, sem intuitos absorventes, unicamente no proposito patriótico de estabelecer a mais efficaz correspondencia das necessidades e dos recursos provindos da iniciativa particular.

A todos, sem distincção de partidos nem de opiniões, pede instantemente auxilio e cooperação n'esta santa cruzada a favor dos nossos irmãos ribatejanos.

Lisboa, 29 de Abril de 1909.

A Comissão Central.

N. B.—Os donativos em dinheiro devem ser dirigidos ao thesoureiro, dr. Carvalho Monteiro, largo do Barão de Quintella, e a correspondencia aos secretarios, Ministerio do Reino.

A luz electrica

Nós fomos dos que, a proposito da nova installação da luz electrica em Guimarães, pedimos se estudasse detidamente se o fio nú, que agora está sendo empregado, prejudicaria ou não o serviço dos bombeiros num caso de incendio e poria ou não em risco imminente as suas preciosas vidas.

Fizemo-lo, diga-se em abono da verdade, na melhor das intenções, esquecendo por completo as leis, os regulamentos, a technica e as pessoas, que superiormente dirigem os trabalhos da nova installação.

Obedecemos apenas ao intuito de prevenir um mal, se fosse certo que a desnudação do fio o pudesse vir a causar.

Não pretendemos politizar; não quizemos tolher a actividade e o esforço dos que trabalham; não fizemos insinuações malevolas: no entanto, de tudo isso nós consideramos accusados pelo nosso pretencioso collega local «O Regenerador», que agora armou em electricista para admiração das gentes, que tanto não esperavam de quem parecia nada entender de installações electricas...

Alem do que, tratando-se da nova installação, bem podiam os proprietarios dos predios, onde se collocaram apoios, negar a respectiva licença ao concessionario da luz electrica, tanto mais se, depois de se proceder ao estudo por nós reclamado, viesse a concluir-se que effectivamente o

emprego de fio nú, tão proximo como está, em alguns pontos, de janellas de peitoril, podia ser origem de fataes occorrencias, em casos de incendio.

E o concessionario teria então de tressuar para conseguir os seus fins, embora nós saibamos que para tudo existe remedio; mas este, ás vezes, vem a ficar bem mais caro do que se esperava.

A despeito das allusões um tanto desabridas e injustas, que o nosso erudito collega faz á imprensa local, por nossa parte devemos confessar-lhe que ainda nos não arrependemos do nosso procedimento, relativamente á installação, entre nós, da luz electrica.

Póde escrever quantos artigos quizer; póde chamar em seu auxilio quantos electricistas houver no mundo, que nós não modificaremos a nossa opinião.

Faça-se o estudo, que pedimos, em face da nossa nova installação e depois decidirse á se ella deve ou não subsistir tal qual está.

Não fomos até hoje — louvado Deus! — attingidos pela monomania da perseguição, que tanto faz soffrer o collega. Fique, pois, certo, e declaremo-lo para seu descanso, que da nossa parte não houve o proposito de offender particulares amigos seus, nem de tolher a sua actividade e esforço; houve sim, a intenção, pura e simples, de attendermos ao bem publico, se bem que, para tanto, tivesssem de ser lesados os altos interesses d'esses seus amigos. Eis a verdade.

Oitavo centenario de D. Affonso Henriques

Appello á imprensa

Quando lançamos mão da penna para incitarmos os nossos leitores á realisção de festas commemorativas d'esta tão faustosa data, fizemos um appello, para que nos acompanhassem n'esta justa campanha, aos nossos presados collegas locais, o que até aqui não foi ouvido senão pelo bem redigido bi-semanario «Commercio de Guimarães» que se collocou ao nosso lado, promettendo-nos acompanhar para que a nossa ideia seja posta em pratica.

Os outros jornaes, metteram-se em casa talvez com medo de se molharem...

Que o «Regenerador» emudeça, vá lá, porque... só é patriótico e digno de louvor o que sae lá da... casa, mas, que os outros nossos illustres collegas locais se calassem, é para estranhar, pois, estão sempre ao lado do progresso d'esta cidade, que tanto lhes deve.

Faço, pois, hoje de novo o pedido, (excepto ao «Regenerador» porque esse, coitado!... não nos houve por escrevermos n'um jornal progressista...) á illustre imprensa de Guimarães, para que nos acompanhe n'esta ardua missão, e que nos ajudem com o seu bem preciso e necessario apoio.

Ahi fica o pedido que, julgamos sermos ouvidos.

A exposição industrial

Nos nossos primeiros artigos, lembramos que por occasião das brilhantes festas que Guimarães, o velho berço da monarchia, ha-de realizar em 1911 para commemorar o nascimento do seu filho mais leal El-Rei D. Affonso Henriques, o heroico Fundador d'esta nobilissima nacionalidade, se promovesse uma grande exposição industrial que por certo seria

de grande alcance para esta cidade essencialmente fabril e trabalhadora.

Além de tornar conhecidos dos milhares de forasteiros que nos hão-de visitar os differentes e variados ramos de industria, que Guimarães fabrica, seria tambem uma grande fonte de receita para a nossa terra.

A exposição industrial, além de ser o melhor numero do programma das festas a realizar por occasião do 800.º anniversario do nascimento do nosso Primeiro Rei, seria tambem um estímulo muito grande para os nossos industriaes, fazendo com que aperfeiçoassem o mais possivel as suas industrias, tornando-as ao mesmo tempo conhecidas dos nossos visitantes.

A ideia não é má, a questão é que se principie desde já a trabalhar a valer, pois apenas faltam dois annos, e, uma exposição d'este genero demanda immenso trabalho, e portanto muito tempo.

O nosso presado collega o «Commercio de Guimarães» lembrou e muito bem, que se peça á illustre vereação d'esta cidade, que mande ajardinar os terrenos que ficam proximos do venerando alcaçar que serviu de berço ao immortal Conquistador El-Rei D. Affonso Henriques.

A ideia do «Commercio de Guimarães», é debaixo de todo o ponto de vista, muito boa, pois alem de aformosear os terrenos que circundam o Castello, seria tambem uma prova de verdadeira homenagem que prestaríamos á memoria de D. Affonso Henriques.

Estamos bem certos que a Ex.^{ma} Camara Municipal, ha-de attender o nosso pedido, pois além de ser justo, é uma obra de verdadeiro alcance para a nossa terra.

Airam.

Registo azul

Está gravemente doente o nosso presadissimo amigo snr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Fazemos votos ao Altissimo, pelas melhoras de tão prestante cidadão.

Encontra-se em via de completo restabelecimento o nosso dilecto amigo sr. João Fernandes de Mello, honrado negociante d'esta praça.

Folgamos do coração.

Com sua ex.^{ma} esposa auzentouse novamente para Lisboa o nosso querido amigo sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

Esteve em Guimarães o snr. Antonio Alves de Freitas, abastado proprietario em Fafe.

Regressou á capital do districto o nosso estimado conterraneo e amigo snr. Fernando Peixoto da Silva e Bourbon (Lindoço).

Esteve em Leça o conceituado industrial d'esta cidade sr. José Martins Leite.

Da cidade de S. Paulo, E. U. do Brazil, regressou de vez a Guimarães o nosso estimado conterraneo sr. Antonio Pereira da Silva.

Os nossos cumprimentos.

D'esta cidade retirou para Torres Vedras, onde é distincto notario e advogado o nosso velho amigo sr. dr. Luiz Martins (Aldão).

Com sua ex.^{ma} esposa encontra-se nas suas propriedades de Villa Nova de Sande, o nosso presado amigo sr. José Borges Teixeira de Barros.

Regressaram de Lisboa os nossos amigos snrs. Bento José Leite e José Maria Leite Junior, importantes industriaes d'esta cidade.

SILHUETA

De estatura bastante baixa, a nossa perfilada é uma menina em extremo sympathica e bem educada, motivo porque merece a consideração geral.

Filha d'um acreditado negociante e vereador da nossa camara, a nossa esbelta perfilada é muito querida n'esta cidade, onde conta innumeradas amigas, que lhe têm uma amizade sincera.

Em casa, em frente a uma benemerita corporação, cujo o principal fim é propagar a instrucção, é difficil encontra-la a não ser a ajudar a sua «mã», como Ella lhe chama, nas occupações domesticas.

E' bem uma menina digna da nossa consideração e d'esta despretençiosa homenagem que hoje lhe prestamos.

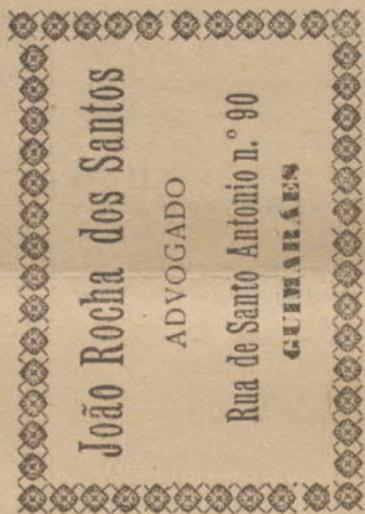
Airam.

Anniversarios

Passa no proximo sabbado o anniversario natalicio do nosso presado amigo e correligionario snr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, intelligente notario e digno vereador do municipio d'este concelho.

Tambem faz annos no mesmo dia o nosso bom amigo snr. João Faria e Souza Abreu.

A ambos os nossos cordeaes parabens.



 João Rocha dos Santos

 ADVOGADO

 Rua de Santo Antonio n.º 90

 GUIMARAES

Consorelos

Realizou-se ultimamente na parochial de S. Paio, d'esta cidade, o enlace matrimonial da ex.^{ma} snr.^a D. Amelia Carolina Pessanha de Sequeira Braga, prendada e extremecida filha do sr. conselheiro dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, integerrimo desembargador da Relação do Porto, com o snr. dr. Antonio Olympio Cadigal.

A noiva é uma das mais distinctas damas da sociedade portugueza pela sua elegancia e gentileza, fina educação e mais ainda pelos elevados dotes de espirito que a exornam.

O noivo é um cavalheiro muito sympathico e intelligente, filho d'uma das mais distinctas familias de Bragança, onde é digno professor do Lyceu e illustrado delegado de saude.

Paronympharam: por parte da noiva seu irmão o snr. dr. Miguel Tobin de Sequeira Braga, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca e sua ex.^{ma} esposa snr.^a D. Emilia Martins de Sequeira Braga e por parte do noivo seus tios o sr. Joaquim Sotto Maior e sua ex.^{ma} esposa a sr.^a D. Magdalena Sotto Maior, capitalistas, residentes na capital, que se fizeram representar pela irmã da noiva a ex.^{ma} sr.^a D. Lucia Eduarda de Sequeira Braga Leite de Faria e seu marido o nosso valioso amigo snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo e considerado clinico vimaranense.

Finda a cerimonia religiosa, seguiram no comboio da manhã para Bragança onde fixaram residencia.

Ao acto assistiram as familias dos conjuges e algumas pessoas intimas.

Na «corbeille» dos noivos viam-se prendas de elevado valor.

Aos noivos desejamos todas as prosperidades de que são dignos, pelas suas primorosas qualidades.

Na igreja parochial de Santa Maria de Villa Nova de Sande, d'este concelho, tambem se uniram pelos sagrados laços do hymineu, no sabbado ultimo, a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Figueira de Souza, prendada e elegante filha do nosso respeitavel amigo e grande benemerito snr. Domingos José de Scuza Junior, importante capitalista e proprietario d'esta cidade, com o nosso sympathico amigo e conterraneo sr. José da Costa Vaz Vieira.

Ao acto religioso, que foi revestido de toda pompa, assistiram as familias dos noivos.

Aos conjuges desejamos uma perenne lua de mel, acompanhada de innumeradas felicidades.

Camara Municipal

Sessão de 5 de Maio

Sob a presidencia do sr. Abade de Tagilde, com a assistencia dos vereadores snrs.: Conego Vasconcellos, Silva Guimarães, Manoel Cunha, Gaspar Ribeiro e Fernando Amaral, reuniu hontem a camara municipal d'este concelho.

Approvada a acta da sessão anterior.

Officios:

Do presidente do Centenario da Guerra Peninsular, comunicando que o governo em vista dos tristes acontecimentos no Ribatejo adiou os festejos, e que segundo informações Sua Magestade deseja assistir. Inteirada.

De Agostinho Monteiro Pinto Brandão, accetitando a missão de representar esta municipalidade nos festejos do centenario da guerra peninsular, em Amarante.

Requerimentos:

De Clemente Pinto Teixeira da Costa, proprietario, da freguezia de Serzedello, d'este concelho, communicando que tendo alluido um muro que veda a sua propriedade sita n'aquella freguezia, pretende fazer a remoção dos materiaes existentes em terreno seu, o que participa para os fins legais; prejudicado pela deliberação tomada em sessão de 18 de dezembro de 1907.

De Antonio de Barros Ferreira, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para abrir uma janella no primeiro pavimento do predio da sua habitação, sito na rua do Conde D. Henrique, d'esta cidade. Concedida sob a fiscalisação da repartição d'obras municipaes.

De Eduardo da Silva Guimarães, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para provisoriamente abrir uma porta no seu predio, sito na rua de Payo Galvão, d'esta cidade; concedida pelo tempo de 6 meses, devendo a obra ser fiscalisada pela repartição respectiva.

Approvou e mandou executar por administração propria o projecto para a obra de repa-

ração e melhoramentos da rua de Joaquim Pinto, da povoação das Caldas de Vizella, que consiste na reconstrução do pavimento.

Cumpridas todas as formalidades legais e nos termos do art. 189.º do Código de Posturas, nomeou, pelo tempo que decorrer até 31 de dezembro de 1910, curraleiro da freguezia de Santa Maria d'Airão, d'este concelho, Manoel Antonio da Silva Fernandes, proprietário, morador no lugar de Santa Luzia, d'aquella freguezia como direito a ser pago pelo dono do gado levado a coima, das despesas que fizer com o sustento e guarda do gado e 100 reis por cada dia em que este se conservar no curral.

Depois de auctorizados diversos pagamentos foi encerrada a sessão.

Conselheiro Sebastião Telles

Acaba de ser agraciado por Sua Magestade El-Rei, com a Grã-Cruz da Torre e Espada, o nosso eminente correligionario e dignissimo membro da commissão executiva do partido progressista, snr. conselheiro Sebastião Telles, illustre ministro d'Estado Honorario e ex-presidente do Conselho.

O «Noticias de Guimarães», envia a sua ex.ª, que é um verdadeiro homem d'Estado e um devotado amigo da sua Patria e do seu Rei, as suas cordealissimas felicitações.

Festa das Cruzes

Realisou-se, como annunciámos, no domingo passado, a festividade das Cruzes, na freguezia de Serzedello, d'este concelho, que decorreu com todo o brilhantismo como é de costume.

O Juiz da festa, o sr. José Alves de Faria, agradece pendorado, a cooperação do seu laborioso parochio que sempre tão zelosamente e de boa vontade se digna servir os seus parochianos.

Pequena Romaria de S. Torquato

E' no proximo domingo que se realiza esta importante romaria denominada Pequena.

Eis o programma: No dia 15 do corrente haverá, pois, a importante feira de gado bovino aonde se costumam fazer importantes transacções.

Ao romper da manhã d'aquelle dia, será a festa annunciada com prolongadas salvas de morteiros enquanto algumas bandas de musica percorrerão os amplos largos que circuitam o magestoso santuario do Milagroso Santo.

A's 9 horas, a Nova Philarmónica percorrerá as ruas de Guimarães, dirigindo-se em seguida para o pittoresco local de S. Torquato.

A's 10 horas haverá alli a festa de egreja que constará de missa cantada a grande instrumental e exposição do SS.

Ao meio dia novamente se fará ouvir largo numero de foguetes que bem longe annuncião tão imponente festividade.

A's 3 horas da tarde haverá solemne Te-Deum e sermão por um conhecido orador sagrado, sahindo em seguida a procissão em que será conduzida a milagrosa imagem de S. Torquato em um formoso an-

dor, um côro de virgens entoando canticos allusivos ao acto, corpo clerical, o palio sob o qual será conduzida a Reliquia de Santo Lenho, fechando o prestito religioso uma força d'infanteria 20 e uma banda de musica.

A' noite haverá as sumptuosas illuminações, fogo do ar e vistosos aerostatos que deliciosamente entreterão os forasteiros até altas horas da noite.

Tourada

Devido ao mau tempo, não se effectuou como estava annunciado, no passado domingo, a primeira corrida da presente epocha, ficando por isso transferida para o proximo domingo 23 do corrente.

O pessoal é o mesmo e os bilhetes com data de 9 de maio, são validos para esta corrida.

Futuro enlace

Está para breve o enlace matrimonial do sr. Manoel Ribeiro Guimarães, conceituado negociante d'esta cidade, com a sr.ª D. Virginia de Souza Neves, sympathica filha do nosso amigo snr. João de Souza Neves, acreditado negociante n'esta cidade.

Operação

Foi hontem operado no hospital da Misericordia, d'esta cidade, o nosso dilecto amigo e valioso correligionario snr. José Corrêa de Mattos, abastado capitalista e proprietario d'esta cidade.

Foi operador o abalitado clinico e distincto cirurgião sr. dr. Joaquim José de Meira, servindo de ajudantes os snrs. drs. Pedro Guimarães e Gilberto Pereira.

A operação correu muito bem, motivo porque felicitamos o snr. Corrêa de Mattos, bem como o sr. dr. Meira, que mais uma vez mostrou as suas raras aptidões cirurgicas.

Festividade

Tem lugar no proximo domingo a festividade ao Senhor da Agonia, na Insigne e Real Collegiada.

Constará de manhã de missa cantada a grande instrumental, exposição do SS. e sermão pelo rev. Roriz.

Na vespera a noite, haverá arraial.

Fallecimentos

Falleceu ultimamente no Porto, a sr.ª D. Antonia de Jesus Teixeira de Carvalho Basto, saudosa esposa do snr. Commendador José Novaes Basto, proprietario da Paramentaria Central, á rua da Rainha, d'esta cidade.

Tambem se finou na sua casa de Cepães, concelho de Fafe, o snr. dr. Joaquim Maria Rodrigues de Moraes Lobato, que por algum tempo residiu n'esta cidade, onde angariou innumeras sympathias.

A familia dorida os nossos peza-

Arrematação

1.ª Publicação

NO dia 23 d'este mez de maio, á uma e meia horas da tarde, no lugar de Sendim, freguezia de Gonça, d'esta comarca, por virtude da execução de sentença, que Antonio José Fernandes, proprietario, do lugar de Mogege, da freguezia de

S. Torquato, d'esta comarca, move contra José Antonio da Cunha e Silva Junior, e sua mulher, e filho José Antonio da Cunha e Silva, d'aquella logar de Sendim e dita freguezia de Gonça, se tem de arrematar em hasta publica diversos bens mobiliarios, generos de consumo e semoventes, que estarão presentes no acto da praça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 7 de maio de 1909.

Verifiquei,

P. de Rezende.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Costa Colchoeiro

Mudou para a rua da Rainha, n.º 101.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia
A' VENDA NA
Mercearia Traz de S. Paio

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos combolos desde 26 d'outubro de 1908

Comboyos descendentes

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte da Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario —Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães ás 10,15 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

Comboyos ascendentes

N.º 7—Diario—Parte de Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 1—Diario—parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,9 e chega a Fafe ás 12,08.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis— Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.



MERCEARIA



DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se Baga de Sabugueiro de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

PORTO

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

O comboio n.º 1, que parte de Guimarães ás 11,39 da manhã;

O comboio n.º 2 que parte de Fafe ás 4,36 da manhã;

O comboio n.º 5 (domingos e dias sanctificados) que parte de Guimarães ás 8,46 da noite;

O comboio n.º 6 que parte de Fafe ás 3,25 da tarde.

Desde 1 d'abril tem para gem de 1 minuto ao kilometro 39,956—**Paragem denominada da Penha**—para serviço de passageiros, os seguintes combolos:

Restaurante Popular

—DE—

Albino Cardoso Maximiano

Praça de S. Thyago

GUIMARÃES

Este estabelecimento que recentemente acaba de abrir, e que é dirigido com todo o esmero pelo seu proprietario, encontra-se em condições de bem servir os seus freguezes.

O seu proprietario espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que com toda a sinceridade serão bem servidos.

Jantares para fora.

Bom serviço de mēsa.

Preços modicos.

Arrenda-se

Uma casa sobradada, com horta, sita no Apeadeiro de Covas.

Para tratar, com Francisco Martins a Abreu, em frente a igreja de S. Vicente de Mascotellos.

Aviso

Acaba de chegar á Confeitaria Leite, lindas collecções de postaes illustrados.

Esta casa recommenda ao publico o que não compra collas e rinhos de linho, (ultima novidade) sem vēr os seus preços.

Tambem vende carboneto de calcio 1.^a qualidade.

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chap eus confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças

PREÇOS MODICOS

SOMATOSE

Contra a chlorosis

Nao quereis ter feridas ?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Acabam chegar á Confeitaria Barbosa, lindas collecções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas coloridas.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 10, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Lindas collecções de bilhetes postaes illustrados.

A' venda na Confeitaria Barbosa.

Aos snrs. caçadores

Todos os accessorios para a caça, por preços sém competência, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria

DE

Augusto Cunha & C.^a

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

Acaba de chegar á mercearia e confeitaria de Manoel da Silva Leite, sito no Largo da Oliveira, o especial vinho verde branco, das propriedades do sr. padre José Maria Fiuza.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellene qualidade e pureza, como: —chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Poto, engarrados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e accio, economia e generos garantidos.

Compram-se sellos de Portugal.

Postaes illustrados. A' venda na Confeitaria Barbosa.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimeiranos e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaría de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedae das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promete servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.